

Qualificação da Autoectoplasmia no Início da Aplicação da *Técnica da Inversão Existencial*

Qualification of Self-ectoplasm at the Beginning of Applying the *Existential Inversion Technique*

Cualificación de la Autoectoplasmia en el Inicio de la Aplicación de la *Técnica de Inversión Existencial*

Rafaela Ansiliero*

* Graduada em Ciências Biológicas. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

rafaelaansi@gmail.com

Palavras-chave

Bioenergias
Evolução
Interassistência
Juventude
Otimização
Qualificação

Keywords

Bioenergies
Evolution
Interassistance
Optimization
Qualification
Youth

Palabras-clave

Bioenergías
Evolución
Interasistencia
Juventud
Optimización
Cualificación

Resumo:

O presente artigo traz à tona a relação e a importância do conhecimento sobre a ectoplasmia nos primeiros anos da *técnica da inversão existencial*, com o objetivo de fomentar a importância da aplicação da invéxis para a qualificação do jovem ectoplasta. Este artigo foi fundamentado a partir das vivências da autora e das pesquisas bibliográficas. Por fim, é possível concluir que o ectoplasma é uma ferramenta útil ao inversor para o alcance do complexis, e que se qualifica à medida que o inversor se dedica à proéxis.

Abstract:

This article reveals the relationship and importance of knowledge about ectoplasm in the first years of the existential inversion technique, with the aim of promoting the importance of applying invexis for the qualification of the young ectoplast. This article was based on the author's experiences and bibliographical research. Finally, it is possible to conclude that ectoplasm is a useful tool for the inverter to reach complexis, and that it is further qualified as the inverter dedicates him or herself to his or her proexis.

Resumen:

El presente artículo trae a tona la relación y la importancia del conocimiento sobre la ectoplasmia en los primeros años de la *técnica de inversión existencial*, con el objetivo de fomentar la importancia de la aplicación de la invexis para la cualificación del joven ectoplasta. Este artículo fue fundamentado a partir de las vivencias de la autora y de las investigaciones bibliográficas. Finalmente, es posible concluir que el ectoplasma es una herramienta útil al inversor para el alcance del complexis, y que se cualifica a medida en que el inversor se dedica a la proexis.

Artigo recebido em: 05.12.2022.

Aprovado para publicação em: 24.02.2023.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação da escrita deste artigo provém da necessidade assistencial de mais exposição das pesquisas em ectoplasmia, como também de sua correlação com a Invexologia.

Objetivo. Este artigo objetiva trazer à tona a importância e os impactos da aplicação da *técnica da inversão existencial*, nos anos iniciais, para o jovem ectoplasta, correlacionando o uso da ectoplasmia com a invéxis.

Hipótese. Por hipótese, a técnica da invéxis qualifica a autoectoplasmia por meio da identificação e reciclagem dos traços anacrônicos à evolução consciencial gradativamente, dia após dia, em prol da interassistência e do completismo existencial.

Metodologia. A metodologia aplicada neste artigo consiste na pesquisa bibliográfica e videográfica em conjunto com as análises das experiências pessoais da autora, hoje aplicante da *técnica da inversão existencial*.

Estrutura. O artigo é estruturado em 3 seções:

1. **Invéxis e Ectoplasmia.**
2. **Inversor Ectoplasta Iniciante.**
3. **Resultados Evolutivos.**

I. INVÉXIS E ECTOPLASMIA

Contexto. A exteriorização de energias ectoplásmicas por parte do jovem é algo comum devido ao crescimento somático e ao parapsiquismo, sendo em sua natureza neutras, podendo tanto serem utilizadas de modo interassistencial ou não.

Evoluciologia. Sobre o prisma da Evoluciologia, o aproveitamento dessa ferramenta de modo interassistencial converge com a aplicação da *técnica da inversão existencial* (invéxis).

Ectoplasma. De acordo com o médico e pesquisador Hernande Leite (2018, p. 9.144):

Definologia. O *ectoplasma* é o exsudato energético, semimaterial, de características viscosa, leitosa, quase transparente, retrátil, contendo propriedades químicas similares aos componentes intracelulares orgânicos, mais facilmente perceptível quando emanado do soma do parapsíquico ectoplasta durante os transe mediúnicos de efeitos físicos promotores dos fenômenos de materialização.

Invéxis. Segundo Nonato *et al.* (2011, p. 22), “a inversão existencial ou invéxis é a técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução”.

Inversor. Consoante Ansiliero (2022):

Definologia. O *inversor ectoplasta* é a conscin, homem ou mulher, aplicante da técnica da inversão existencial (invéxis), com predisposição favorável à doação de energias conscienciais (ECs) densas desde a juventude, capaz de empregar tal atributo na autoqualificação energética e parapsíquica para fins interassistenciais e consecução das metas estabelecidas no Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático.

Estratégia. Com base na hipótese citada, de que as reciclagens intraconscienciais, recins, qualificam a ectoplasmia, pode-se dizer que a técnica do Maxiplanejamento Invexológico seria o modo coerente e racional de se obter uma estratégia para chegar a uma meta de reciclagem proposta na invéxis.

Maxiplanejamento. Conforme Colpo (2018, p. 14.611):

O *maxiplanejamento invexológico* é a autoplanificação técnica, máxima, polivalente, fundamentada na Invexologia, iniciada pela conscin inversora existencial ainda na fase preparatória, estabelecendo estratégias convergentes entre as áreas da vida humana, atributos consci-

enciais e singularidades pessoais para consecução retilínea da autoproéxis e materialização da megagescon pessoal.

Utilização. O maxiplanejamento é sinônimo de técnica da invéxis, uma vez que ao assumir a técnica, se assume todo o *Whole Pack Invexológico* planejado anteriormente no curso intermissivo, em consolidação às recins pessoais com a doação maxifraterna da megagescon. É válido, nesse caso, o resultado da autoqualificação da ectoplasmia ao longo da inversão existencial.

II. INVERSOR ECTOPLASTA INICIANTE

Fatores. Existem alguns fatores que se relacionam com facilidade na doação de ectoplasmia, a exemplo de já ter trabalhado em vidas pretéritas em atividades doadoras, nas artes, lideranças, parapsiquismo e a relação dos hormônios sexuais presentes na adolescência.

Hormônios. De acordo com Leite & Vicenzi (2019, p. 39):

É possível a influência dos hormônios sexuais sobre os fenômenos de ectoplasmia, pois sua manifestação é frequente na adolescência, período de explosão hormonal, em comparação à da sanidade orgânica onde há queda acentuada de tais hormônios. Hipoteticamente, isso justificaria a elevada incidência de adolescentes na condição de epicentro dos fenômenos *poltergeist*.

Fases. De acordo com Colpo (2012, p. 424), existem 5 fases evolutivas da aplicação da *técnica da inversão existencial*: intuitiva; iniciante; gesconológica; técnica preparatória; profissional executiva. A fase iniciante, determinada pelo autor como: “*período caracterizado pela deliberada atuação com o Paradigma Conscienial, sendo a conscin agente retrocognitor a partir da tares e do desenvolvimento parapsíquico, porém sem possuir clareza sobre as especificidades da autoproéxis*”.

Meta. Dentre as metas encontradas na fase inicial do maxiplanejamento, o desenvolvimento lúcido do autoparapsiquismo e a ectoplasmia fazem parte desse pacote evolutivo.

Enfrentamentos. Tal fase é caracterizada por uma série de autoenfrentamentos iniciais como a superação do porão conscienial a fim de ampliar a maturidade conscienial, tal atitude por si só, amplia a capacidade interassistencial.

Porão. De acordo com Vieira (2013, p. 704):

A fase de manifestação infantil e adolescente da consciência humana (conscin, *Homo sapiens sapiens*), até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traços-fardos (trafares, taras pessoais) mais primitivos da consciência multiveicular (holossoma), multidimensional (dimensões conscienciais), multiexistencial (seriéxis), multimilenar (tempo histórico), paragenética e holobiográfica.

Desafios. O jovem ectoplasta, ao iniciar a prática da inversão existencial pode vir a se deparar com desafios a serem superados que poderão influenciar na qualidade interassistencial ectoplásmica.

Superações. Eis, em ordem alfabética, dentre outras, 12 superações a serem enfrentadas pelo inversor ectoplasta:

01. **Acidentes.** O acontecimento de acidentes de percurso relacionados ao desequilíbrio bioenergético. *A conscin desequilibrada, desequilibra o ambiente.*

02. **Banalização.** A banalização dos trafores, trafores, trafais, dos *feedbacks* recebidos e de parapercepções captadas do extrafísico.

03. **Carências.** A carência afetivossexual quando não superadas geram monopólio cognitivo e vampirizações energéticas dificultando as doações sadias de ectoplasma de forma assistencial.

04. **Desleixo.** O desleixo quanto aos cuidados somáticos como alimentação e exercícios físicos trazendo à tona patologias somáticas. De acordo com o princípio: “o menos doente assiste o mais doente”, não sendo possível um órgão doente servir como molde interassistencial durante as paracirurgias devido ao ectoplasma vir do corpo que, sem a manutenção adequada apresentará defasagem.

05. **ECs.** Ausência e a indisciplina quanto aos trabalhos energéticos dificultando a lucidez diária e a conexão com o amparador.

06. **Emocionalismo.** As emoções exacerbadas gerando desequilíbrio íntimo, favorecendo iscagens energéticas patológicas, intoxicando-se, abrindo brecha para auto e heteroassédios, reduzindo a assistência lúcida. *Suas energias são utilizadas por amparadores ou assediadores?*

07. **Ignorância.** A falta de estudos quanto à Ectoplasmologia e à Invexologia, dificultando o aprimoramento de ambas.

08. **Indiscernimento.** A falta de discernimento quanto às prioridades do dia a dia gerando dispersão consciencial, perdendo energias ou mesmo sendo vampirizado por falta de lucidez.

09. **Intencionalidade.** As intenções ainda egoicas dificultando o contato com o amparador e os aportes energéticos gerados por ele. A intenção permeia o *pen* e o *sen* veiculados nas manifestações diárias.

10. **Intoxicação.** O excesso de assimilação de bioenergias intoxicantes gerando dificuldade de raciocinar com clareza, ruído mental, dores no corpo, mudanças de humor e síndrome ectoplásmica.

11. **Labilidade.** A captação de ideias e energias parapsíquicas sem filtro, tornando a conscin propensa à manipulação de assediadores.

12. **Superficialidade.** A falta de autorrealismo quanto aos autopotenciais podendo repercutir em sobrecarga de atividades, gerando estresses e ausência de aprofundamento nas autopesquisas.

Perfis. Existem diversos perfis de inversores existenciais, com dificuldades e facilidades diferentes, cabendo a cada um, identificar as próprias características, a fim de observar os *trafes* a serem reciclados, favorecendo a qualificação interassistencial.

Planejamento. Segundo Colpo, o planejamento interassistencial faz parte da aplicação da invéxis:

A invéxis objetiva a execução da proéxis de maneira linear, sem desviacionismos, desde a juventude, não aguardando a adultidade ou a aposentadoria para traçar e alcançar metas assistenciais. Tal objetivo se dá a partir da execução do automaxiplanejamento assistencial libertário, convergente com o Curso Intermissivo (CI) pessoal (Colpo, 2012, p. 424).

Planejamento. A invéxis possui alguns pilares interassistenciais: o planejamento, a programação existencial e o uso de estratégias convergentes à superação de gargalos evolutivos.

Técnicas. Eis, em ordem alfabética, 16 técnicas que podem ser aplicadas pelo jovem ectoplasta com a finalidade da qualificação interassistencial.

01. **Autorreflexão.** As autorreflexões diárias aumentando o nível de criticidade quanto às próprias ações e o aumento da lucidez, sendo de grande utilidade para esse fim, a *Técnica da Autorreflexão de 5h*.

02. **Consciencioterapia.** A consciencioterapia contribuindo no autorrealismo e nas reciclagens intraconscienciais.

03. **CPC.** O Código Pessoal de Cosmoética proporcionando as reciclagens intraconscienciais.

04. **Dinâmicas.** A participação em dinâmicas parapsíquicas auxiliares no desenvolvimento interassistencial, com utilização da ectoplasmia em prol da interassistência, pois o assistente-ectoplasta também é assistido. *As dinâmicas são formadoras de assistentes.*

05. **Duplismo.** A dupla evolutiva reduzindo gradativamente as carências afetivossexuais e sendo o início do entendimento da megafraternidade.

06. **Gesconografia.** A escrita tarística interassistencial, melhorando o discernimento do inversor e exigindo a capacidade de autodesassédio para que seja possível a materialização de suas ideias.

07. **Grinvex.** A participação em *grupo de inversores existenciais* (Grinvex), impulsionador das autorreciclagens, com enfoque no assentamento da técnica da invéxis por meio da mentalsomática e das amizades intermissivas.

08. **Laboratórios.** A utilização dos laboratórios conscienciológicos de autopesquisa a fim de ampliar o autoconhecimento e desenvolver habilidades.

09. **Leitura.** A leitura diária útil auxiliando a reciclagem da dispersão pensênica, diminuindo o desperdício bioenergético e ampliando o estofo intelectual assistencial do jovem inversor.

10. **Listagem.** A listagem de trafores, trafores e trafais, apontados a partir de fatos, expandindo o autoconhecimento.

11. **Maxiplanejamento.** A técnica de planificação do maxiplanejamento direcionando os atos do inversor em prol do compléxis, minimizando dispersões.

12. **MBE.** O trabalho com as bioenergias diariamente, dando destaque ao EV, desintoxicando o holossoma, reequilibrando as bioenergias, reduzindo o nível de autoconflitos, facilitando o trabalho interassistencial e a conexão com o amparo.

13. **Sinalética.** A identificação das sinaléticas de doação de ectoplasma e a amparológica a fim de ampliar a visão multidimensional.

14. **Técnica da autocontagem de palavras.** A técnica da contagem de palavras favorecendo o desenvolvimento da concentração mental e do detalhismo, trazendo homeostase e retilinearidade para a pensenidade (Cardozo, 2020, p. 142).

15. **Tenepes.** A *tarefa energética pessoal* (tenepes) pode ser a meta do inversor para mega-assistência, construindo ambiente físico e holossomático que favoreça doação de ectoplasmia interassistencial.

16. **Voluntariado.** O voluntariado conscienciológico, repercutindo em inúmeras reciclagens, destacando-se o voluntariado na *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB), com a especialidade Ectoplasmologia e na *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) com a especialidade Invexologia.

Posturas. Além das técnicas, a adoção de determinadas posturas pode auxiliar no desenvolvimento do inversor ectoplasta, a exemplo destas 9, dentre outras:

1. **Abertismo.** O abertismo ao diferente.
2. **Acolhimento.** O acolhimento interassistencial.
3. **Assistência.** A postura de assistente.
4. **Criticismo.** O ato de criticar tanto a intraconsciencialidade quanto a extraconsciencialidade.
5. **Determinação.** A determinação nas ações diárias.
6. **Doação.** A postura de doação interassistencial.
7. **Organização.** A organização das atividades, dos pensamentos e das energias.

8. **Pesquisas.** A postura pesquisística.

9. **Recins.** As atitudes recinofílicas.

Síntese. Em síntese, o autoenfrentamento recinológico da conscin, nessa fase inicial da proéxis, direciona ao êxito nas metas evolutivas rumo ao completismo existencial (compléxis).

III. RESULTADOS EVOLUTIVOS

Interassistência. As autorrecins promovem no inversor qualificações para novos patamares assistenciais, saindo apenas do próprio ego e tendo capacidade e vontade para se responsabilizar com mais firmeza perante outras consciências.

Ampliação. Considerando que as posturas influenciam diretamente no futuro do inversor, afinal, cada ação que se toma pode ser parte da construção do amanhã. A fim de ampliar a visão a longo prazo das realizações pessoais, eis 20 consequências da aplicação da técnica da invéxis relacionadas com a qualidade da autoectoplasma.

01. **Amparadores.** Aumento do contato com os amparadores extrafísicos.

02. **Anticonflituosidade.** Redução gradativa, até a anulação dos autoconflitos favorecendo soltura de bioenergias interassistenciais.

03. **Assistência.** Implemento da postura de assistente.

04. **Autoconfiança.** Autoconfiança saudável quanto às habilidades pessoais ampliando a interassistência.

05. **Autovalorização.** Valorização dos autopotenciais vistos durante o curso intermissivo, a fim de obter o cumprimento da proéxis.

06. **Comprometimento.** Assunção do autocomprometimento das responsabilidades assumidas durante o curso intermissivo, ao modo das reciclagens, o voluntariado e as gescons.

07. **Docência.** O uso intencional do neuroectoplasma, na sala de aula, proporcionando impacto energético tarístico potencializando as neoverpons.

08. **Equilíbrio.** Acalmia das bioenergias em conscin e consciexes.

09. **Exemplarismo.** A assunção de maior exemplarismo perante os grupos evolutivos, a força presencial exemplarista ampliada na exteriorização de ectoplasma.

10. **Gescons.** A doação dos autoaprendizados por meio de gescons.

11. **Higiene.** A qualificação da higiene mental reduzindo autoconflitos e poluições conscienciais, refletindo na limpeza das energias dos ambientes em que há predominância da conscin saudável por meio da autoectoplasma.

12. **Liderança.** O uso autoconsciente da autoectoplasma na liderança interassistencial.

13. **Lucidez.** A ampliação da lucidez multidimensional.

14. **Neopatamares.** A meta em alcançar neopatamares evolutivos, com responsabilidade, no uso do ectoplasma, de modo lúcido, coerente com a própria pensividade, seja na docência, tenepes, projetabilidade e nas atitudes corriqueiras do dia a dia.

15. **Paracirurgias.** A participação em paracirurgias como assistente gerando, por meio da ectoplasma, o refazimento energossomático das consciências.

16. **Resgates.** Os resgates extrafísicos de consciexes por meio do uso da ectoplasma.

17. **Sinalética.** A identificação das sinaléticas de doação de ectoplasma, de amparo e de assistência.

18. **Superação.** A superação do porão consciencial por meio da técnica da invéxis proporcionando o abandono de medidas mais infantis e instintivas dando liberdade para priorizações evolutivas por parte do inversor.

19. **Tenepes.** O início e/ou a qualificação das energias conscienciais na tenepes.

20. **Trafores.** A potencialização dos trafores, conquistado pelas recins pessoais e amadurecimento no uso consciente do ectoplasma.

Usos. Com base em Cardozo (2019, p. 24), são relacionados 10 modos de uso interassistencial da ectoplasmia, capazes de serem proporcionados pelo inversor ou inversora, em ordem alfabética:

01. **Assistência institucional:** socorro multidimensional em instituições.

02. **Desassédio:** descablagem de consciexes patológicas junto a certas conscins.

03. **Desbloqueio:** desbloqueios energéticos em nível psicossomático e/ou paracerebral de conscin ou consciexes.

04. **Despertamento extrafísico:** auxílio técnico na transição da primeira e/ou segunda dessora.

05. **Encapsulamento parassanitário:** isolamento assistencial.

06. **Maturidade extrafísica:** favorecimento à recuperação de lucidez de consciexes.

07. **Para-anestesia:** efeito anestésico redutor de dores e promotor de sonolência.

08. **Para-asepsia:** limpeza energética de ambientes.

09. **Reabilitação:** alívio ou remissão de doenças.

10. **Resgate:** libertação e encaminhamento de consciexes patológicas.

Otimização. Tais efeitos interassistenciais, ainda de acordo com a autora, são otimizados em ambientes homeostáticos de doação ectoplásmica ao modo dos campos ectoplásmicos, dinâmicas parapsíquicas, tenepes e ofiex.

Interassistência. Toda otimização evolutiva feita na autoectoplasmia a partir da inversão existencial consiste em frutos interassistenciais, seja por meio da tares ou da tacon.

Tares. A doação da ectoplasmia para curas é utilizada desde o início da humanidade, no entanto, a auto-cognição consciencial leva ao entendimento de que é necessário o esclarecimento para que a consciência recicle a própria pensenidade e evolua por si mesma.

Informação. O *ene* das energias do *pensene* informam o conteúdo das vivências que fazem parte do acervo holomnemônico da conscin inversora ectoplasta.

Exemplarimo. A intenção em auxiliar, materializa-se no exemplarismo pessoal, por meio da tares, tornando-se exemplo a ser seguido em esclarecimento contínuo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atitudes. As atitudes a serem tomadas pelo inversor a fim de qualificar a ectoplasmia devem ser planejadas e estruturadas para maior índice de assertividade nos resultados.

Autoconscientização. A ectoplasmia sendo ferramenta interassistencial pode ser utilizada pelos inversores autoconscientes, focando na profilaxia, evitando desperdícios de tempo, de energias e até mesmo de seriéxis.

Autorreconhecimento. O autorreconhecimento do jovem ectoplasta, no uso da técnica da invéxis abre leque de possibilidades autopesquisísticas dentro das especialidades: Invexologia, Ectoplasmologia, Parafenomenologia e Assistenciologia, podendo gerar não apenas assistência por meio das energias, como também pela materialização de gescons.

União. A aplicação da invexibilidade unida ao uso autoconsciente da ectoplasmia interassistencial agrupa forças aceleradoras para o compléxis, à medida que o foco prioritário passa a ser a consecução da proéxis.

Questionamento. Você, leitor ou leitora, identifica a técnica da invéxis sendo um potencializador para o amadurecimento consciencial no uso da ectoplasmia interassistencial? Se sim, reconhece a importância do uso autoconsciente do ectoplasma para a vida do inversor?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Ansiliero**, Rafaela; *Inversor Ectoplasta*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 6.021; apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 30.07.2022; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>>; acesso em: 30.07.22.

2. **Cardozo**, Neida; *Ectoplasmologia*; In: **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 24.

3. **Cardozo**, Neida; *Síndrome da Dispersão Consciencial: Abordagem Evoluciológica*; pref. Rosa Nader; revisores Eliana Manfroi; *et al.*; 240 p.; 5 seções; 13 caps.; 2 anexos; 1 *E-mail*; 97 enus.; 15 frases enfáticas; 1 foto; glos. 134 termos; 4 microbiografias; 2 planilhas; 1 teste; 100 questionários; 21 siglas; 47 refs.; 12 webgrafias; 11 filmes; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 142.

4. **Colpo**, Filipe; *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Vol. 15; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 423 a 443.

5. **Colpo**, Filipe; *Maxiplanejamento Invexológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 14.611 a 14.617; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 30.07.2022.

6. **Leite**, Hernande; *Ectoplasma*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.144 a 9.150; ISBN 978-85-8477-118-9.

7. **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 39.

8. **Nonato**, Alexandre; *et al*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos.

155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 22.

9. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 700 a 715.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Cardoso**, Talissa; *Inteligência Parapsíquica Precoce*; Artigo; *Gescons*; Revista; Anuário; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); N. 1; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 32 a 39.

2. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; 3 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007, páginas 77 a 81.

3. **Ramos**, Luiz Paulo; *O Parapsiquismo na Fase Iniciante do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Gestações Conscienciais: Anais do XIII Cinvéxis*; Revista; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Vol. 7; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 21 a 33.

